

**Unidade Local de Saúde da Cova da Beira, EPE**  
**Adenda 1/2025 ao Protocolo VC250012**  
**Prestação de Serviços de Controlo da Qualidade do Ambiente Interior**

Pela presente Adenda, é acordada entre as partes, **Unidade Local de Saúde da Cova da Beira, EPE** e **Serviço de Utilização Comum dos Hospitais (SUCH)**, a incorporação no âmbito da prestação de serviços abrangidos pelo protocolo a que a presente adenda diz respeito, dos parâmetros de controlo da qualidade ambiental interior nas instalações da Unidade Local de Saúde da Cova da Beira, EPE.

O valor anual inerente aos serviços adicionais indicados em anexo à presente adenda, é de 402,42€ (quatrocentos e dois euros e quarenta e dois cêntimos), sujeito à aplicação do valor do IVA, à taxa legal em vigor.

Neste contexto a Cláusula Quinta.<sup>a</sup> "Preços" passa a ter a seguinte redação:

**"Cláusula Quinta**  
**Preços"**

Preço Mensal:

O preço mensal do presente protocolo, considerando um período de 12 meses, é de 1 291 39€ (mil duzentos e noventa e um euros e trinta e nove cêntimos), sujeito à aplicação do valor do IVA, à taxa legal em vigor.

Preço Anual:

O preço anual do presente protocolo, é de 15 496,68€ (quinze mil quatrocentos e noventa e seis euros e sessenta e oito cêntimos), sujeito à aplicação do valor do IVA, à taxa legal em vigor.

A presente Adenda produz efeitos no período compreendido entre 01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

Mantém-se, quanto ao demais, todo o clausulado do referido Protocolo.

A presente Adenda está vertida em 11 (onze) páginas, assinada por ambas as partes.

Coimbra, 14 de março de 2025



Dr. João Pedro Marques Gomes  
Presidente do Conselho de Administração

PEDRO  
MANUEL  
FERREIR  
A DIAS



Dr. Pedro Manuel Ferreira Dias  
Diretor Regional do Centro

**ANEXO I**

**PROGRAMA DE TRABALHO**

**ADENDA AO VC250012 - ULS COVA DA BEIRA- H. COVILHÃ**

**1. CONTROLO DO AR**

**1.1. PROGRAMA DE CONTROLO DE QUALIDADE DO AR INTERIOR**

O protocolo do SUCH para o Controlo de Qualidade do Ar Interior, consiste em colheita de amostras conforme plano acordado e consiste em:

- a) Colheita de amostras, conforme definido na legislação em vigor (Portaria 138-G/2021 e Despacho nº 1618-2022), e conforme plano acordado (ver Descritivo Completo para o Controlo do Ambiente Interior);  
Medições no ar ambiente, em zonas da sala consideradas como suficientemente representativas;
- b) Análise das amostras colhidas.
- c) Elaboração de um relatório em conformidade com os resultados encontrados com as sugestões e recomendações entendidas como determinantes para a melhoria das condições das condições encontradas e consequente minimização do risco nos locais controlados.



Panóplia de equipamentos do SUCH

**NOTA:** As avaliações efetuadas dos parâmetros de QAI (CO<sub>2</sub>, CO, Compostos Orgânicos Voláteis e Formaldeído):

APLICAM-SE unicamente aos Profissionais de Saúde, no âmbito da Exposição Profissional a que estão sujeitos. Todas as considerações e conclusões efetuadas, são única e exclusivamente neste âmbito.

NÃO DE APLICAM, de todo, aos pacientes, nem se pode efetuar qualquer relação nem suposição, nesse âmbito.

Os COV's totais serão avaliados pelo Método de Medição Direta das concentrações no ar.

No caso dos COV's totais atingirem valores indesejados e se julgado necessário, poderá ser efetuada a identificação de eventuais compostos orgânicos voláteis, pelo método da Cromatografia Gasosa. Para estas avaliações será enviada orçamentação à parte.

### Serviços / Salas

Conforme especificado abaixo no Descritivo completo para o Controlo do Ar.

### Parâmetros analisados:

TIPO DE CONTROLO	DISCRIMINAÇÃO
Avaliação de QAI Contaminantes Químicos	Formaldeído Compostos Orgânicos voláteis Monóxido de Carbono Dióxido de Carbono

### Periodicidade

A periodicidade de avaliação é **anual**.

### 1.2. CONTROLO DE PARÂMETROS FÍSICOS DO AR

O Controlo/Avaliação dos Parâmetros Físicos do Sistemas AVAC é efetuado com base em medições de vários parâmetros, tendo como objetivo:

- a) Avaliar as condições de conforto para os utilizadores;
- b) Garantir a eficácia do sistema de filtragem;
- c) Garantir uma adequada renovação do ar;
- d) Evitar a entrada ou saída, conforme for o caso, nas respetivas salas, de contaminantes de ou para zonas circundantes;
- e) Classificação das Salas de Operações, função do tipo de utilização que é efetuada;
- f) Cruzamento com os dados da aerobiocontaminação, numa perspetiva do Controlo do Risco associado.



Panóplia de equipamentos do SUCH

As medições são realizadas, com as salas vazias, para se avaliar as condições da instalação, através de múltiplos equipamentos, em vários instantes ao longo do tempo.

O protocolo do SUCH, consiste em:

**Realização de medições nos locais e da forma a seguir expressos.**

### Serviços / Salas

Conforme especificado abaixo na tabela de Descritivo Completo para o Controlo do Ar.

### Locais das medições e parâmetros

#### a) Salas em análise

- No ar ambiente, em zonas da sala consideradas como suficientemente representativas;

#### Parâmetros analisados:

TIPO DE CONTROLO	DISCRIMINAÇÃO
Avaliação Conforto Caudais	Renovação Ar Caudal Insuflação Caudal Extração

TIPO DE CONTROLO	DISCRIMINAÇÃO
Avaliação Parâmetros Físicos Conforto	Humidade Relativa Temperatura Velocidade Ar Pressão Ruído
Partículas em suspensão	0.3 µm 0.5 µm 1 µm 5 µm 10 µm 25 µm

### Periodicidade

A periodicidade de avaliação é **anual**.

### 1.3. AEROBIOCONTAMINAÇÃO

O Controlo Microbiológico para a avaliação das condições ambientais (aerobiocontaminação) de diferentes Serviços (Blocos Operatórios, Centrais de Esterilização, UCI, entre outros) é efetuado com base em amostras colhidas no ar ambiente, as quais posteriormente são sujeitas a análise em Laboratório.

A avaliação é determinada considerando a valência do Serviço em causa, as suas características e os resultados obtidos nos ensaios efetuados.

O protocolo do SUCH para Controlo Microbiológico do Ar, consiste em:

**Realização de colheitas para análise microbiológica** em locais predefinidos através dos seguintes métodos:

**Método de Colheita de Amostras no Ar Ambiente**

- a) Realização de colheitas de microrganismos eventualmente existentes no ar nos locais escolhidos para o ensaio, efetuada com um aparelho Coletor de Ar para Análises de Aerocontaminação Microbiológica. Através deste sistema é aspirado um determinado volume de ar diretamente para uma placa de Petri / contacto com meio propício à análise microbiológica pretendida;



Aparelho Coletor de Ar

- b) Análise laboratorial das amostras colhidas. Após incubação a temperatura e por um período adequados, as colónias existentes são contadas e os resultados expressos em Unidades Formadoras de Colónias/m<sup>3</sup> (UFC/m<sup>3</sup>). Sempre que se justifique é efetuada a identificação das espécies, a partir das colónias suspeitas.

**Serviços / Salas**

Conforme especificado abaixo na tabela de Descritivo Completo para o Controlo do Ar.

**Parâmetros analisados:**

TIPO DE CONTROLO	DISCRIMINAÇÃO
Controlo Microbiológico do Ar Contagens + Fungos	Quantificação de Microrganismos viáveis a 22 °C (*) Quantificação de Microrganismos viáveis a 37 °C (*) Fungos (*)

(\*) - parâmetro acreditado

## Periodicidade

A periodicidade de avaliação é **anual**.

### 1.4. DESCRITIVO COMPLETO PARA O CONTROLO DO AR

Entidade / Serviço Sala	Ar Poluição QAI	Ar Conforto Caudal	Ar Conforto P.Físicos	Ar Partículas	Ar Microb. Cont. + F.
<b>H. COVILHÃ / BOP CENTRAL</b>					
DESINFEÇÃO MAT. S1	1	1	1		
DESINFEÇÃO MAT. S2	1	1	1		
DESINFEÇÃO MAT. S4	1	1	1		
<b>H. COVILHÃ / BOP UCA</b>					
DESINF. MATERIAL S1	1	1	1		
DESINF. MATERIAL S2	1	1	1		
<b>H. COVILHÃ / NEONATOLOGIA</b>					
UN. SALA ABERTA		1	1	1	1
<b>H. COVILHÃ / UCI</b>					
SALA ABERTA		1	1	1	2
<b>H. COVILHÃ / CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO</b>					
CONTAMINADOS		1	1	1	
EMPACOTAMENTO		1	1	1	1
ARMAZÉM ESTERILIZADOS		1	1	1	1
SALA EST. STERRAD		1	1	1	1
<b>H. COVILHÃ / UNIDADE DE ENDOSCOPIA</b>					
SALA DE DESINFEÇÃO	1	1	1		
S12 - ENDOSCOPIA	1	1	1		
S10 - COLONOSCOPIA	1	1	1		
<b>H. COVILHÃ / EXAMES ESPECIAIS</b>					
BRONCOFIBROSCOPIA	1	1	1	1	1
DESINFEÇÃO	1	1	1		
<b>H. COVILHÃ / ANATOMIA PATOLÓGICA</b>					
CITOLOGIA	1	1	1		
TEC. HISTOLOGICAS	1	1	1		
<b>TOTAL ANO</b>	<b>12</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>7</b>	<b>7</b>

## 2. CONTROLO DE SUPERFÍCIES

### 2.1 CONTROLO DE PARÂMETROS MICROBIOLÓGICOS DE SUPERFÍCIES

O Controlo Microbiológico para a avaliação das condições de assepsia de diferentes serviços de risco acrescido, é efetuado com base em amostras colhidas em superfícies, as quais posteriormente são sujeitas a análise em Laboratório.

A avaliação é determinada, considerando a valência do Serviço em causa, as suas características e os resultados obtidos nos ensaios efetuados.

O protocolo do SUCH para Controlo Microbiológico das Superfícies, consiste em:

- a) Realização de colheitas de microrganismos eventualmente existentes nas superfícies dos locais escolhidos para o ensaio, efetuada com zaragatoas colocadas em meio estéril de transporte;



Zaragatoas

- b) Análise laboratorial das amostras colhidas. Os resultados são baseados no crescimento microbiológico obtido em meios adequados e na identificação ou quantificação dos microrganismos utilizando técnicas apropriadas.

#### Serviços / Salas

Conforme especificado abaixo na tabela de Descritivo Completo para o Controlo de Superfícies.

#### Parâmetros analisados:

TIPO DE CONTROLO	DISCRIMINAÇÃO
Controlo Microbiológico em Superfícies Contagens + Fungos	Quantificação de Microrganismos viáveis a 22 °C (*) Quantificação de Microrganismos viáveis a 37 °C (*) Fungos (*)

(\*) - parâmetro acreditado

## Periodicidade

A periodicidade de avaliação é **anual**.

## 2.2 CONTROLO POR ATP

O Controlo por ATP para a avaliação das condições de limpeza de diferentes serviços de risco acrescido, é efetuado com base em amostras colhidas em superfícies.

Este é um ensaio complementar ao controlo microbiológico e é um processo expedito para avaliar:

- Riscos Diretos: presença de elevadas concentrações de microrganismos;
- Riscos Indiretos: presença de resíduos orgânicos que podem alojar, proteger e promover o crescimento microbiano.

Em menos de um minuto são apresentados valores que permitem aferir o grau de limpeza das superfícies, validando a eficácia dos respetivos procedimentos.

O protocolo do SUCH para Controlo por ATP das Superfícies, consiste em:

- a) Realização de colheitas em superfícies, dos locais escolhidos para o ensaio, efetuada com zaragatoas adequadas ao método;



Luminómetros

- b) Após a ativação, é efetuada a leitura no Luminómetro, sendo os resultados expressos de Unidades Relativas de Luz (RLU). A avaliação é determinada, considerando a valência do Serviço em causa, as suas características e os resultados obtidos nos ensaios efetuados.

## Serviço / Sala

Conforme especificado abaixo na tabela de Descritivo Completo para o Controlo de Superfícies.

### Periodicidade

A periodicidade de avaliação é **anual**.

### 2.3. DESCRITIVO COMPLETO PARA O CONTROLO DE SUPERFÍCIES

Entidade / Serviço Sala	Superfície Microb. Cont. + F.	Superfície ATP
<b>H. COVILHÃ / NEONATOLOGIA</b>		
UN. SALA ABERTA	2	2
<b>H. COVILHÃ / UCI</b>		
SALA ABERTA	3	3
<b>H. COVILHÃ / CENTRAL DE ESTERILIZAÇÃO</b>		
EMPACOTAMENTO	2	2
ARMAZÉM ESTERILIZADOS	2	2
<b>TOTAL ANO</b>	<b>9</b>	<b>9</b>

### 3. ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO

Elaboração de um relatório por cada visita/intervenção com os resultados das medições. A avaliação da situação é analisada com base em referenciais normativos. Para além do quadro de resultados podem ser apresentadas conclusões, pareceres e recomendações técnicas em função dos níveis encontrados nos locais sob controlo, tendo em vista a minimização dos riscos (**Relatório Integrado e Conclusivo**).

Todos os parâmetros avaliados são classificados função da sua criticidade e risco associado à atividade desenvolvida.

O relatório é elaborado, tendo em conta o histórico dos testes efetuados nos locais sob controlo, permitindo assim comparar os resultados ao longo do tempo no sentido de detetar alterações significativas das condições normais das instalações.

O Controlo Microbiológico de Ar e Superfícies é efetuado em parceria com um Laboratório Acreditado pelo IPAC, com o número L0224 (ALS LIFE SCIENCES PORTUGAL, S.A - Laboratório de Análises).

#### **4. HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO**

O horário de funcionamento das nossas instalações na Rua Eng. Ferreira Dias, N.º 370, é de segunda a sexta-feira, das 8:30h às 17:30h.

Em caso de necessidade, poderão ser efetuadas intervenções fora deste horário, que serão passíveis de orçamentação adicional, sujeita à legislação em vigor.

#### **5. PORTAL DO CLIENTE**

Disponibilização via web de um Portal onde estarão sediadas todas as avaliações efetuadas periodicamente, a integração em Planta dos valores obtidos, a evolução temporal das várias matrizes de avaliação, Benchmark com tipologias idênticas de serviços, assim como o acesso a todos os relatórios, com sistema de busca associado.

